



Disciplina de História – 8º ano – Turma A – 1º Semestre

1. Finalidades

A disciplina de História tem como finalidade a compreensão e a interpretação do presente, partindo da abordagem da ação do Homem, no passado. Esta atuação deverá contemplar a diversidade conjuntural e a complexidade cultural, social, política e geográfica, obedecendo à sequência cronológica e à promoção de atitudes que visem o respeito pelo Património da Humanidade.

2. Metas Curriculares

As crises do século XIV

1. Conhecer e compreender as causas da crise do século XIV na Europa
2. Conhecer e compreender os “levantamentos populares” rurais, os conflitos sociais urbanos e os “movimentos milenaristas”
3. Contextualizar o aparecimento de movimentos milenaristas (ideia de fim de mundo; moralização dos comportamentos).
4. Conhecer e compreender as especificidades da crise do século XIV em Portugal

O expansionismo europeu

1. Conhecer e compreender o pioneirismo português no processo de expansão europeu
2. Conhecer os processos de expansão dos Impérios Peninsulares
3. Compreender as transformações decorrentes do comércio à escala
4. Compreender os séculos XV e XVI como período de ampliação dos níveis de multiculturalidade das sociedades
5. Conhecer o processo de união dos impérios peninsulares e a Restauração da Independência portuguesas em 1640

Renascimento, Reforma e Contrarreforma

1. Conhecer e compreender o Renascimento
2. Conhecer e compreender a Reforma Protestante
3. Conhecer e compreender a reação da Igreja Católica à Reforma Protestante
4. Conhecer e compreender a forma como Portugal foi marcado por estes processos de transformação cultural e religiosa

O Antigo Regime europeu: regra e exceção

1. Conhecer e compreender o Antigo Regime europeu a nível político e social
2. Conhecer os elementos fundamentais de caracterização da economia do Antigo Regime europeu
3. Conhecer e compreender os elementos fundamentais da arte e da cultura no Antigo Regime
4. Conhecer e compreender a afirmação política e económica da Holanda e da Inglaterra, nos séculos XVII e XVIII
5. Conhecer as diferentes etapas da evolução de Portugal, em termos políticos, sociais e económicos, no século XVII e na primeira metade do século XVIII

Um século de mudanças (século XVIII)

1. Conhecer e compreender os vetores fundamentais do Iluminismo
2. Conhecer e compreender a realidade portuguesa na segunda metade do século XVIII

Revoluções e Estados liberais conservadores

1. Conhecer e compreender a Revolução Americana e a Revolução Francesa

3. Avaliação

3.1. Domínios e Instrumentos de Avaliação

| DOMÍNIOS | PESO | INSTRUMENTOS |
|--|------|--|
| Conhecimentos e Capacidades cognitivas | 80% | <ul style="list-style-type: none"> Testes; Relatórios, trabalhos de pesquisa, sínteses, caderno/dossier de trabalho, atividades de aula; Debates, comunicações orais de trabalhos diversos; Observação direta. |
| Atitudes e Comportamentos | 20% | <ul style="list-style-type: none"> Observação em sala de aula: participação e empenho, responsabilidade, respeito e tolerância para com os outros e cumprimento de normas. |

3.2. Avaliação Sumativa Final

A ponderação dos instrumentos de avaliação que constituem os domínios apresentados é o seguinte:

| DOMÍNIOS | INSTRUMENTOS |
|-----------------------------|--|
| Conhecimentos e Capacidades | <ul style="list-style-type: none"> Testes – 60%; Trabalho de aula e extra – aula – 20% |
| Atitudes e Comportamentos | <ul style="list-style-type: none"> Atitudes – 10% Comportamento – 10% |

Assim sendo, apresenta-se a fórmula de cálculo das classificações a atribuir (C), conforme o peso relativo atribuído às componentes Conhecimentos e Capacidades(a) e Atitudes e Comportamentos (b):

$$C = a*80\% (60\% + 20\%) + b*20\% (10\% + 10\%)$$






Nota: No processo de avaliação contínua, todos os elementos de avaliação produzidos, desde o início do semestre, serão considerados em cada momento de avaliação.

3.3. Nomenclatura da Avaliação Sumativa e Formativa e suas correspondências

| NOMENCLATURA A UTILIZAR NA CLASSIFICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO | | | | | | | | | |
|--|-------------|----------|------------------|------------|-----------------|-----------|----------|----------|-----------|
| Percentagem | 0 a 19% | 20 a 49% | 50 a 54% | 55 a 64% | 65 a 69% | 70 a 74% | 75 a 84% | 85 a 89% | 90 a 100% |
| Nomenclatura | Muito Fraco | Fraco | Suficiente Menos | Suficiente | Suficiente Mais | Bom Menos | Bom | Bom Mais | Muito Bom |

Aplicável em testes, trabalhos extra-aula, instrumentos de avaliação formativa e registos de observação de atitudes e comportamentos.

4. Material indispensável

-  Manual
-  Caderno de Atividades
-  Caderno Diário com todo o material distribuído pelo professor
-  Estojo completo (esferográficas azul/ preta, verde e vermelha, lápis de carvão, borracha, apara-lápis, tesoura, cola, régua pequena)
-  Qualquer outro material solicitado ou fornecido pelo professor



5. Sequência de conteúdos e aulas previstas

| Síntese Curricular | | |
|--------------------|--|--------------------|
| Semestre | Domínios e Subdomínios | Nº Aulas Previstas |
| 1º | Apresentação | 1 |
| | Avaliação Diagnóstica | 1 |
| | TEMA 4 – PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XII a XIV | |
| | 4.2 – Crises e Revolução no século XIV | 10 |
| | TEMA 5 – EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI | |
| | 5.1 – O expansionismo europeu 5.2 – Renascimento, Reforma e Contrarreforma | 27 |
| | TEMA 6 - O CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII | |
| | 6.1 – O Antigo Regime europeu: regra e exceção 6.2 – Um século de mudanças (século XVIII) | 15 |
| | TEMA 7 – O ARRANQUE DA REV. INDUSTRIAL E O TRIUNFO DOS REGIMES LIBERAIS CONSERVADORES | |
| | 7.2– Revoluções e Estados liberais conservadores | 10 |
| | Avaliação Formativa e Sumativa | 6 |
| | Atividades de enriquecimento e de recuperação | 6 |
| | Auto e Heteroavaliação | 2 |
| | TOTAL 1º SEMESTRE | 78 |

Prof.ª Rute Maria Gaspar de Sousa